

Panorama do Setor Florestal

O que tem sido feito na esfera do Governo Federal

Carlos Fabiano Rozindo Cardoso

Coordenador de Monitoramento e Controle Florestal

José Humberto Chaves

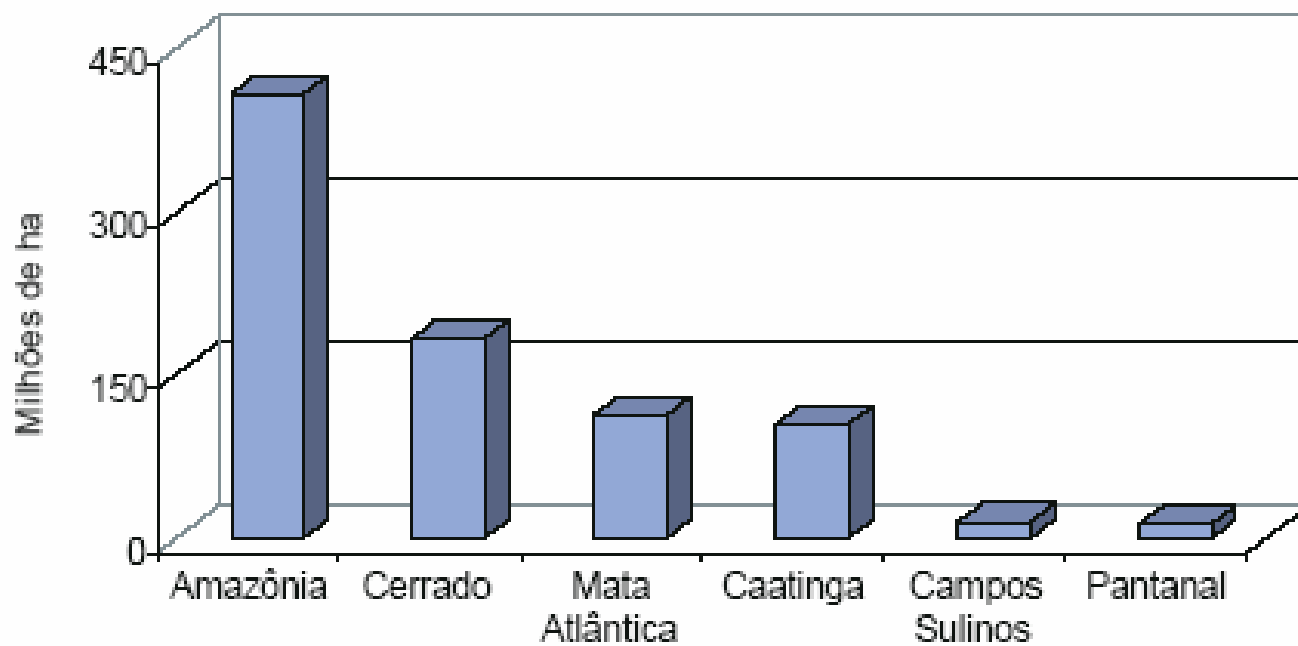
Coordenador Geral de Gestão dos Recursos Florestais



O Potencial Florestal Brasileiro

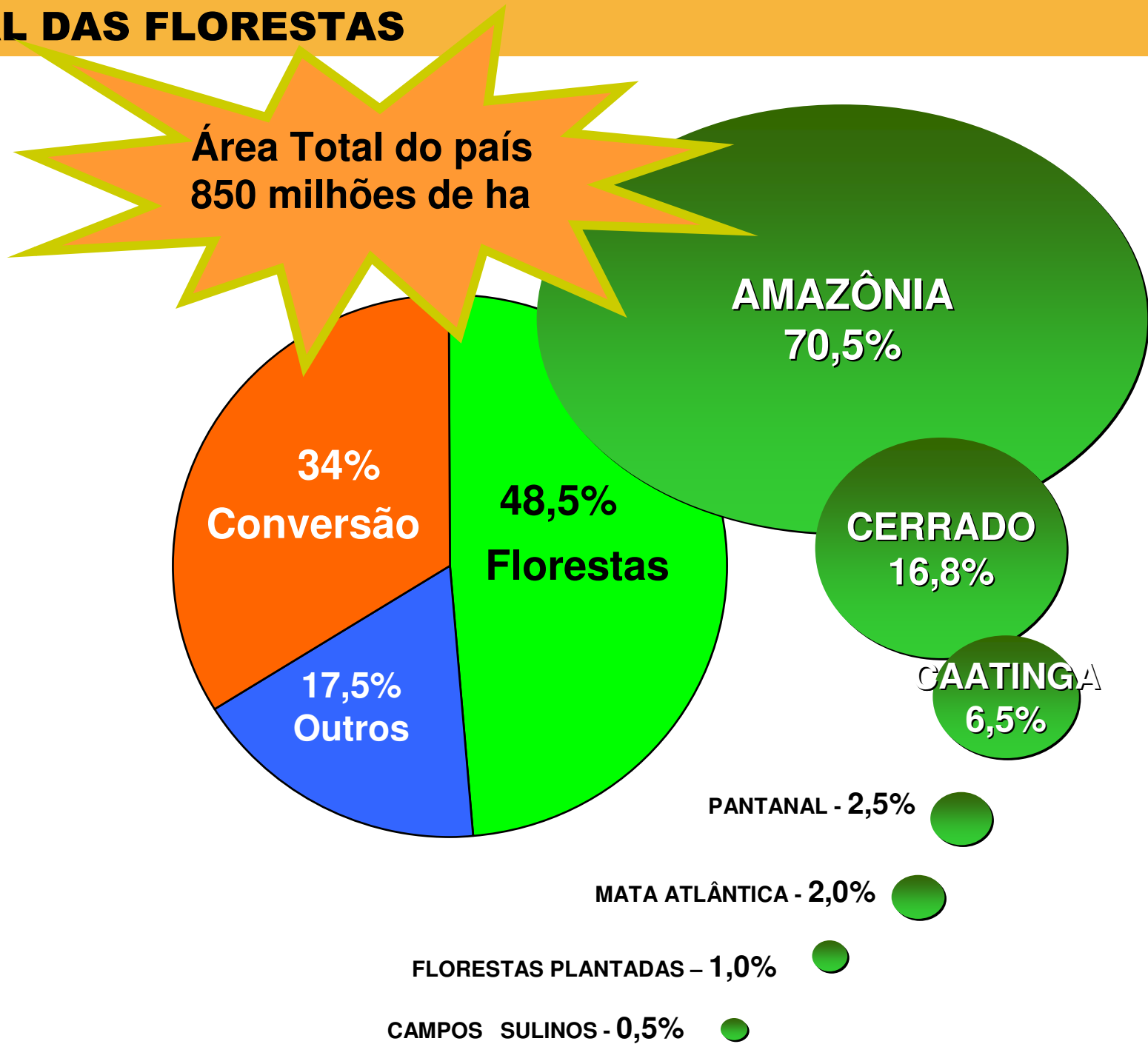
Gráfico 2

Ecosistemas Brasileiros



Fonte: MMA.

VISÃO GERAL DAS FLORESTAS



O setor florestal

Segmento produtivo que visa a transformação de produtos e subprodutos Florestais em seus diversos fins relativos a uma cadeia produtiva.

Subdivisões:

Floresta Plantada

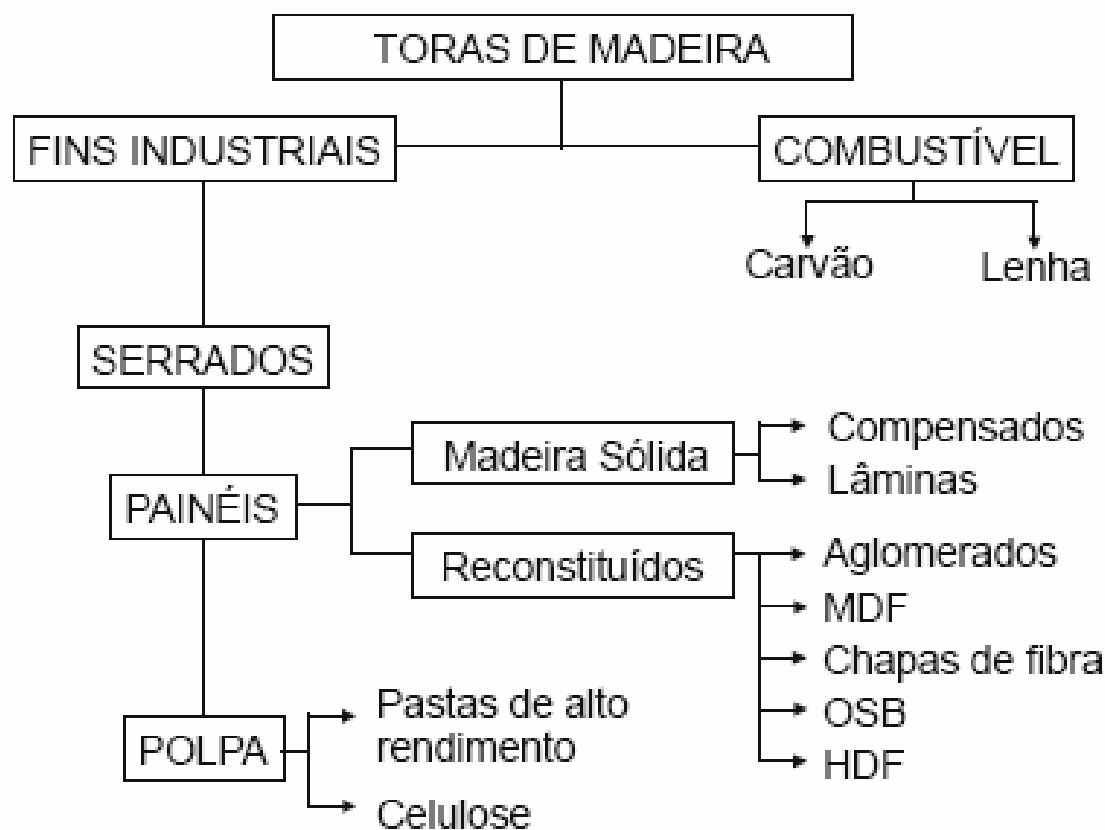
Celulose e papel
Madeira sólida
Painéis
Resinas
Óleos
Fármacos
Carvão
Lenha

Floresta nativa

Madeira sólida
Resinas
Óleos
Fármacos
Carvão
Lenha

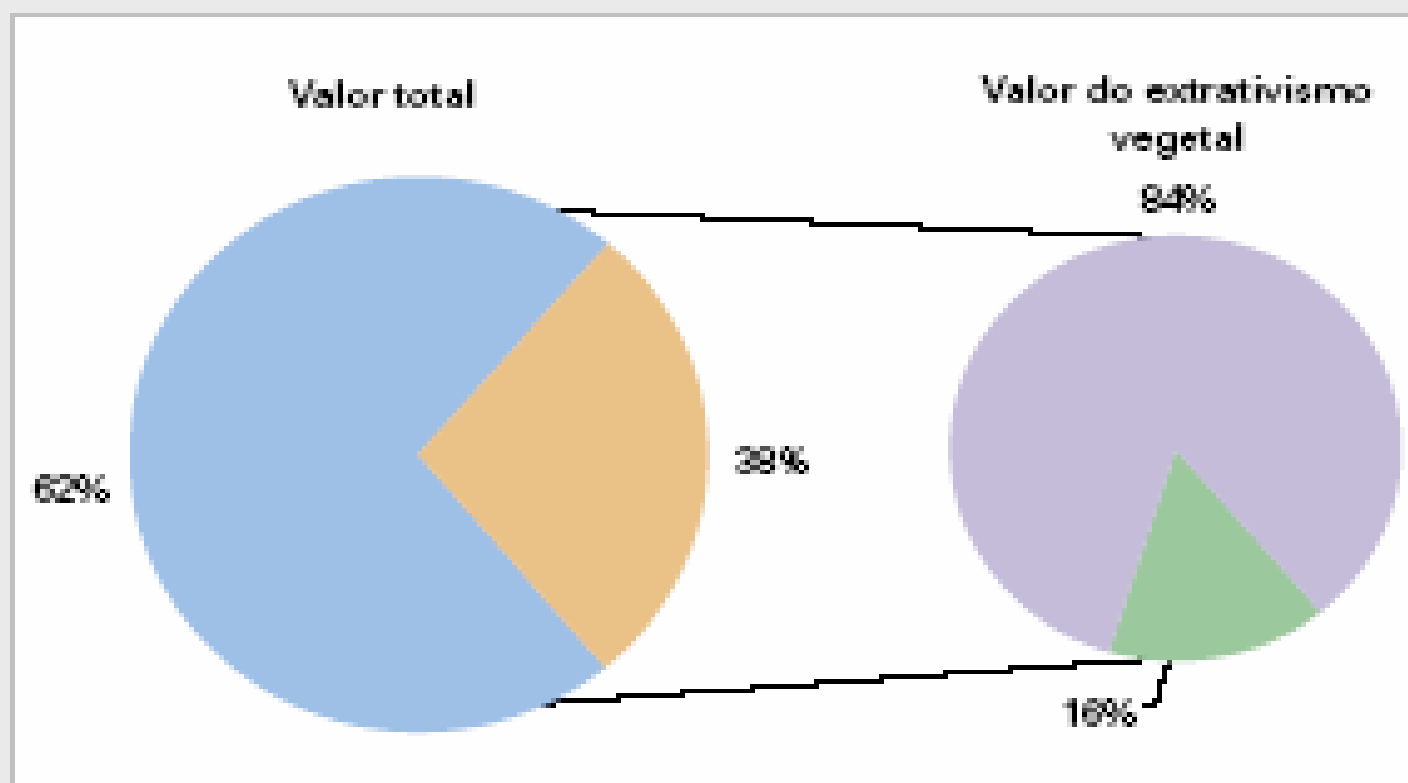
Figura 1

Cadeia Produtiva da Madeira



O setor florestal

Gráfico 1 - Participação do extrativismo vegetal, madeireiro e não-madeireiro, e da silvicultura no valor total da produção Brasil - 2004



■ Silvicultura ■ Extrativismo vegetal ■ Extrativismo não-madeireiro ■ Extrativismo madeireiro

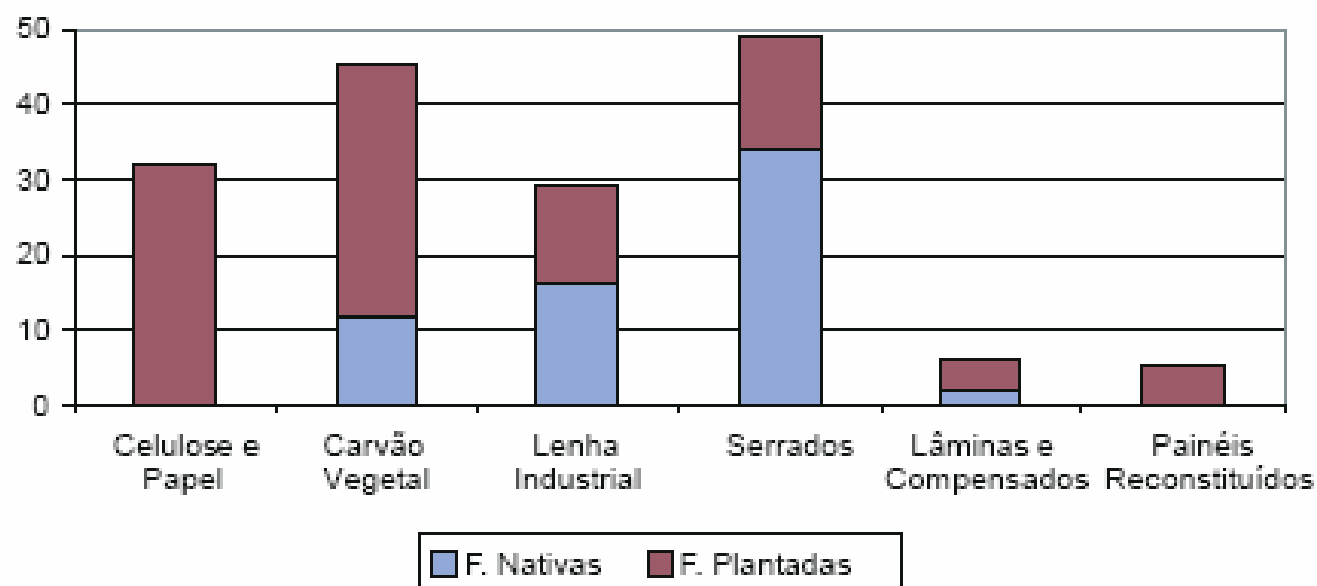
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2004.

O setor florestal

Gráfico 9

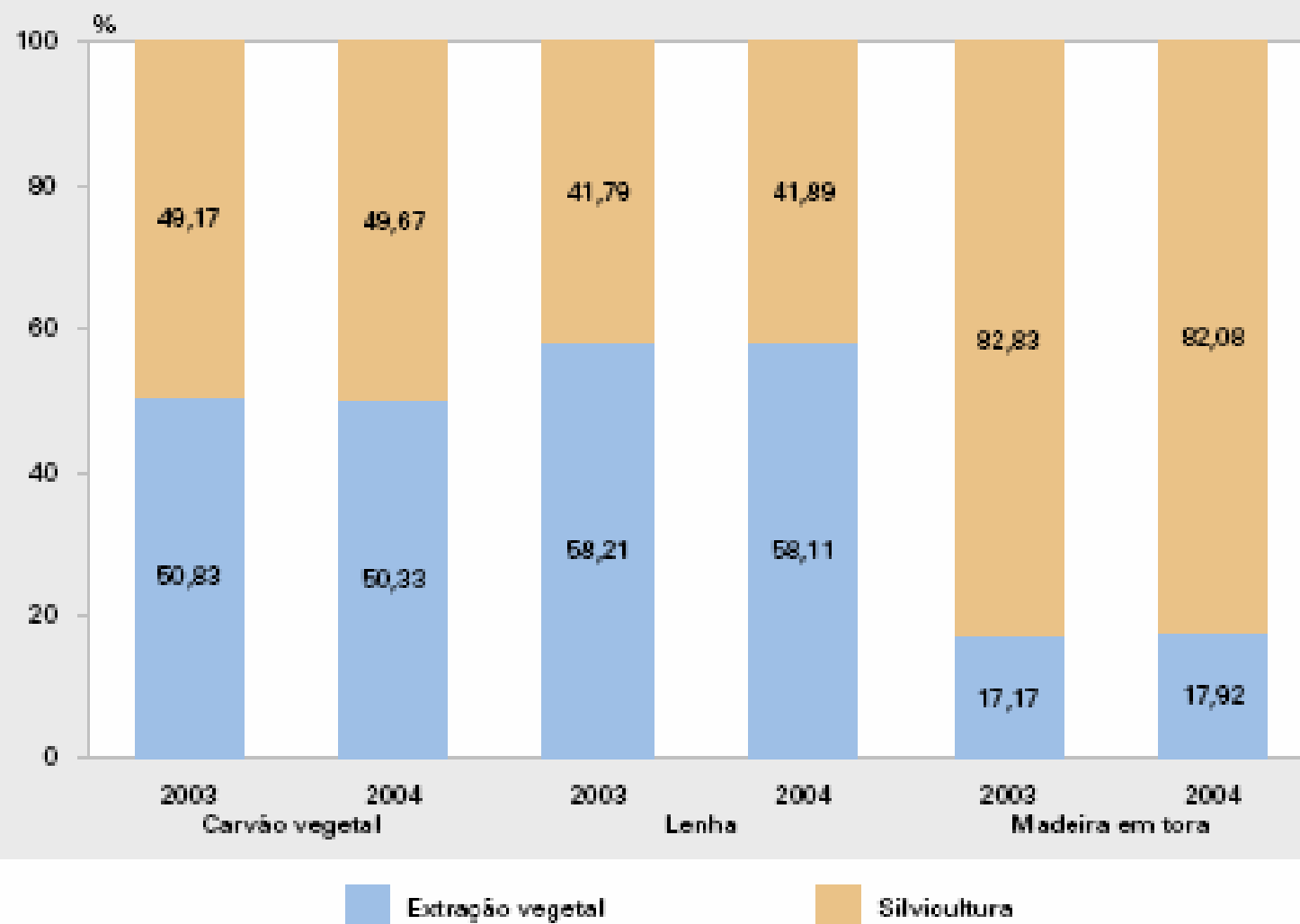
Brasil: Consumo de Madeira em Toras

Milhões m³



Fonte: *Bracelpa, Abracave, SBS, Abimci, STCP, Abipa.*

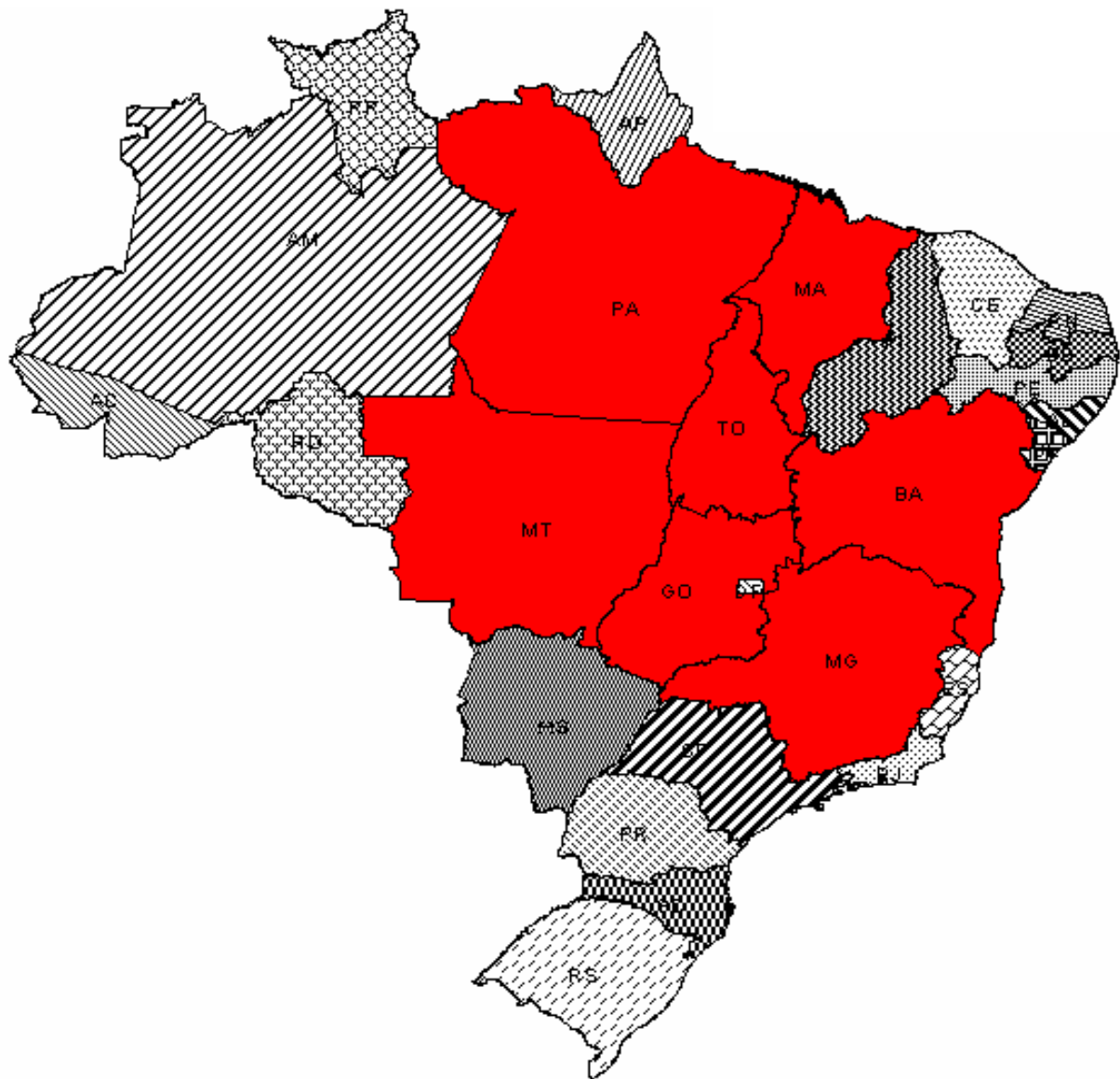
Gráfico 5 - Composição percentual da produção de carvão, de lenha e de madeira em tora, da extração vegetal e silvicultura - Brasil - 2003-2004



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2003-2004.

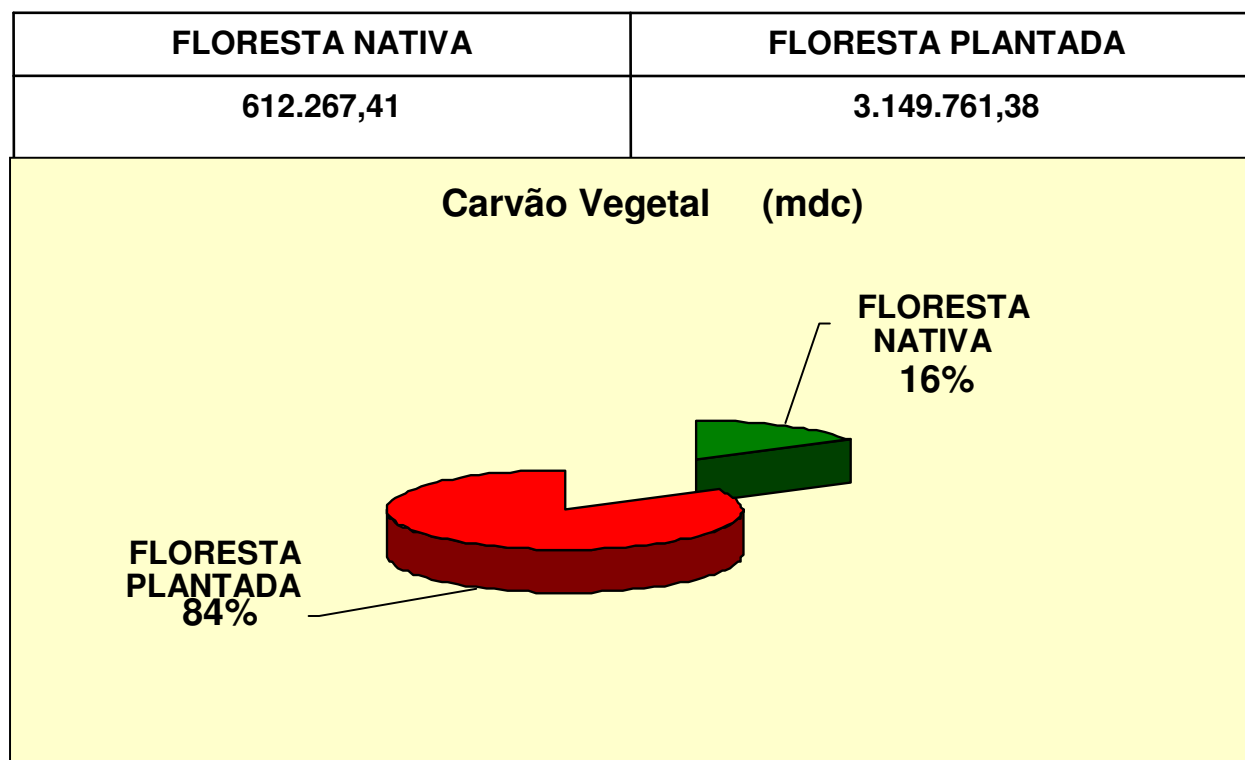
Área de ocorrência das atividades

Siderurgia - Carvão



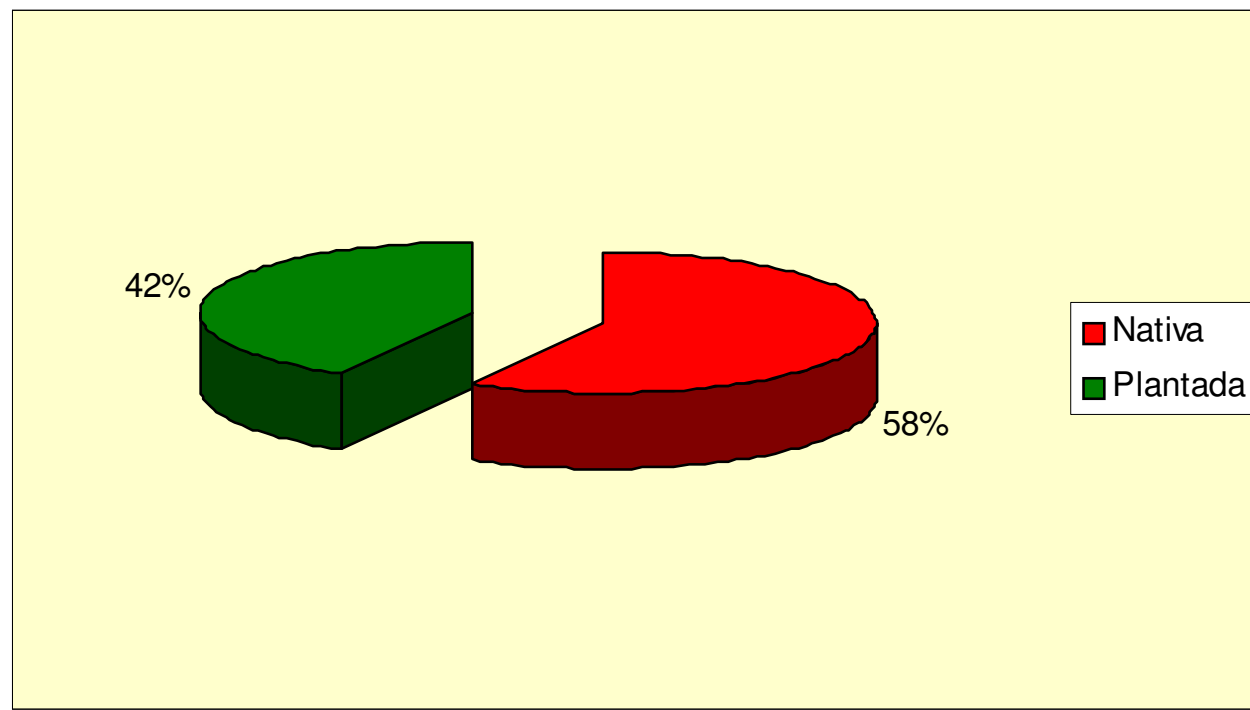
CONSUMO ANUAL – PÓLO MG

Fonte: Instituto Estadual de Florestas – MG (2003)



CONSUMO ANUAL – PÓLO MG BA, GO, MG e outros

Fonte: Instituto Estadual de Florestas – MG (2003 e 2004)



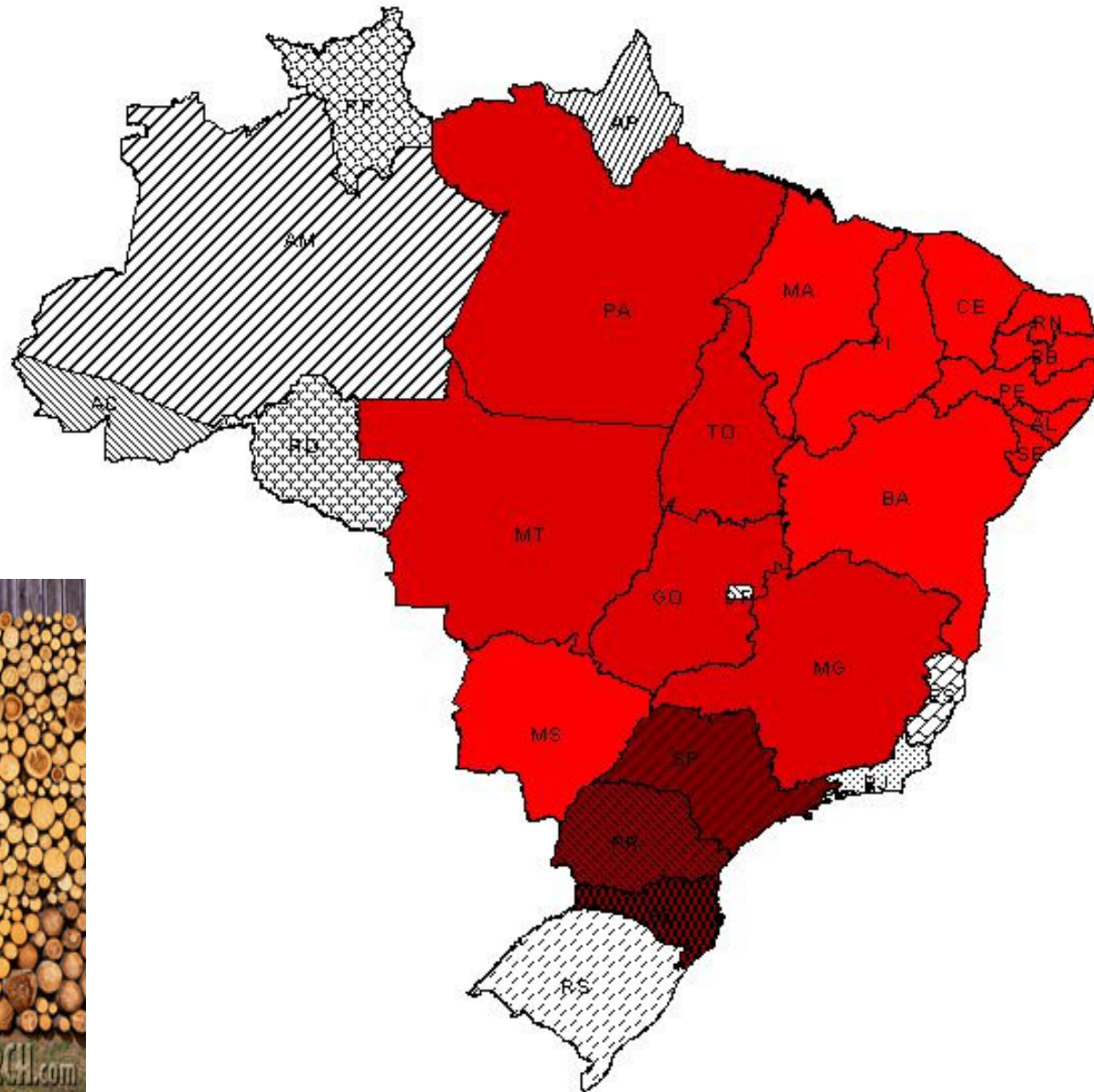
CONSUMO ANUAL – PÓLOS PA e MA

Fonte: Ibama

FLORESTA NATIVA	FLORESTA PLANTADA
4.000.684	447.684,11

Área de ocorrência das atividades

Lenha



Lenha

produção proveniente da
silvicultura

34 004 544 m³

Rio Grande do Sul
36,38%

São Paulo
20,19%

produção proveniente da
extração vegetal

47 168 345 m³

Bahia
25,72%

Ceara
9,68 %

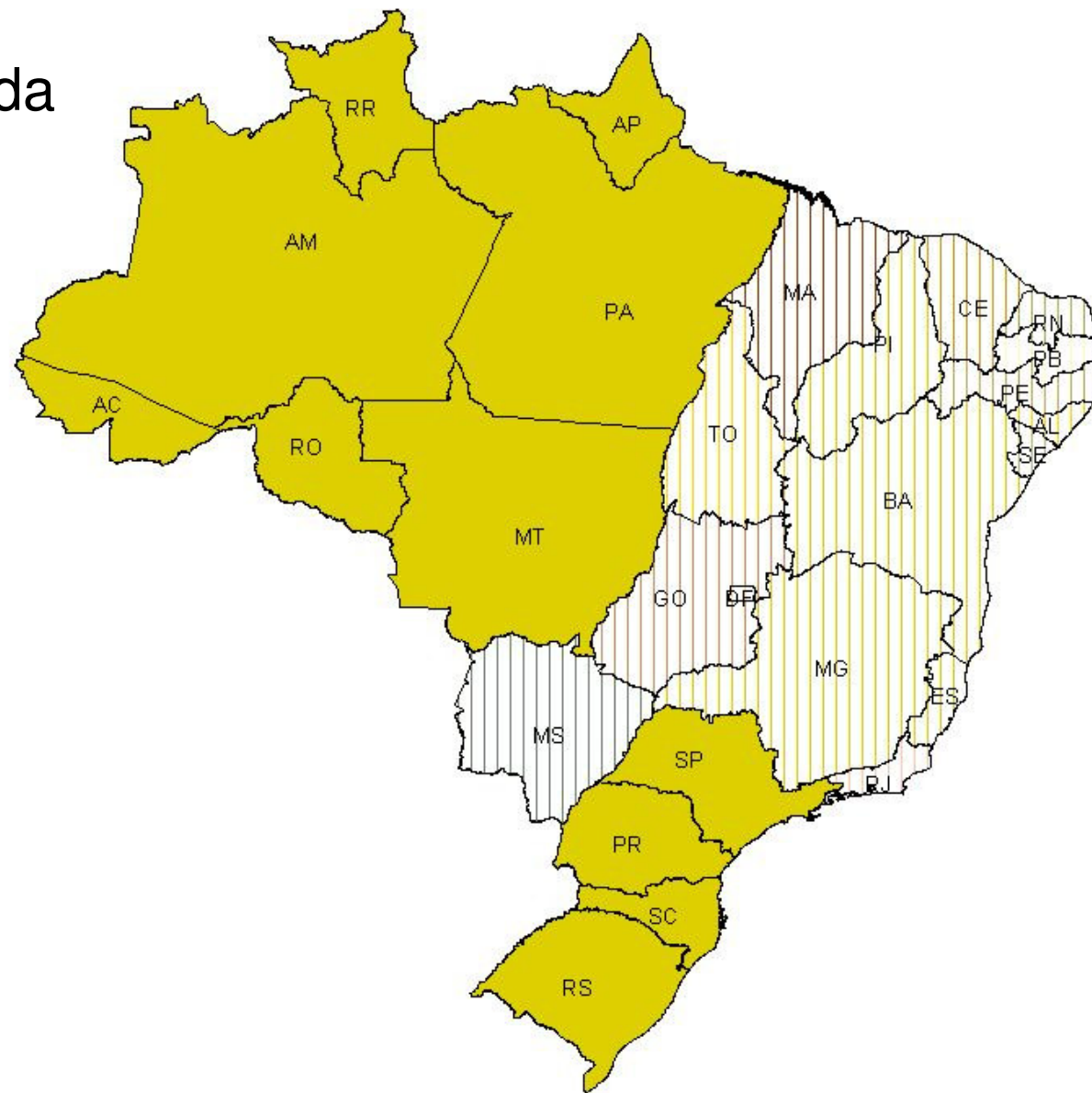
Para
7,99%

Maranhão – 6,29%

Minas Gerais - 6,05%

Área de ocorrência das atividades

Madeira sólida



HISTÓRICO DE AÇÕES

- Diagnóstico do Setor Siderúrgico no Carajás em 2005
- Implantação do Sistema eletrônico DOF em setembro de 2006
- Integração com Estados (MT, RO, MA, PA) no início de 2007
- Parceria com IEF-MG (troca de informações sobre consumo em MG)
- Operação Rastro Negro Pantanal – MS desde 2007
- Diagnóstico do setor siderúrgico em Minas Gerais em junho de 2008



RESULTADOS SIDERURGIA

POLO CARAJAS

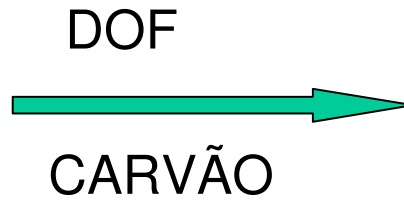


NA PRÁTICA...



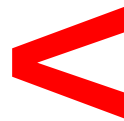
Foto 9 - Bateria de carvoaria, próximo à cidade de Senador Mourão - MG.

CARVOARIAS



SIDERÚRGICAS

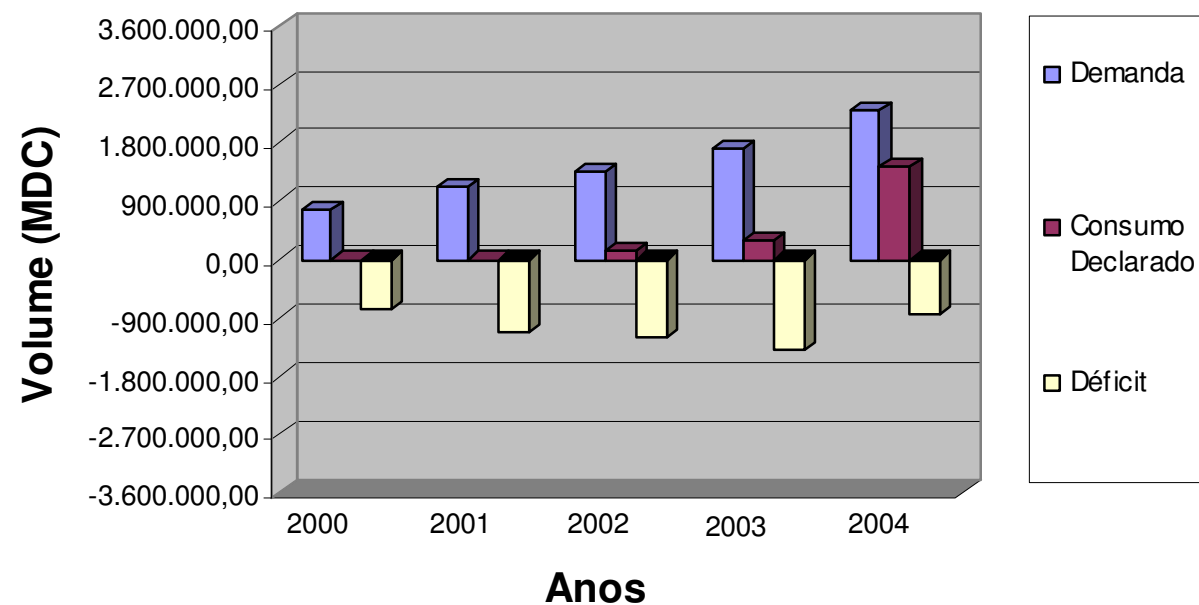
**VOLUME DE SAÍDA
DAS CARVOARIAS**



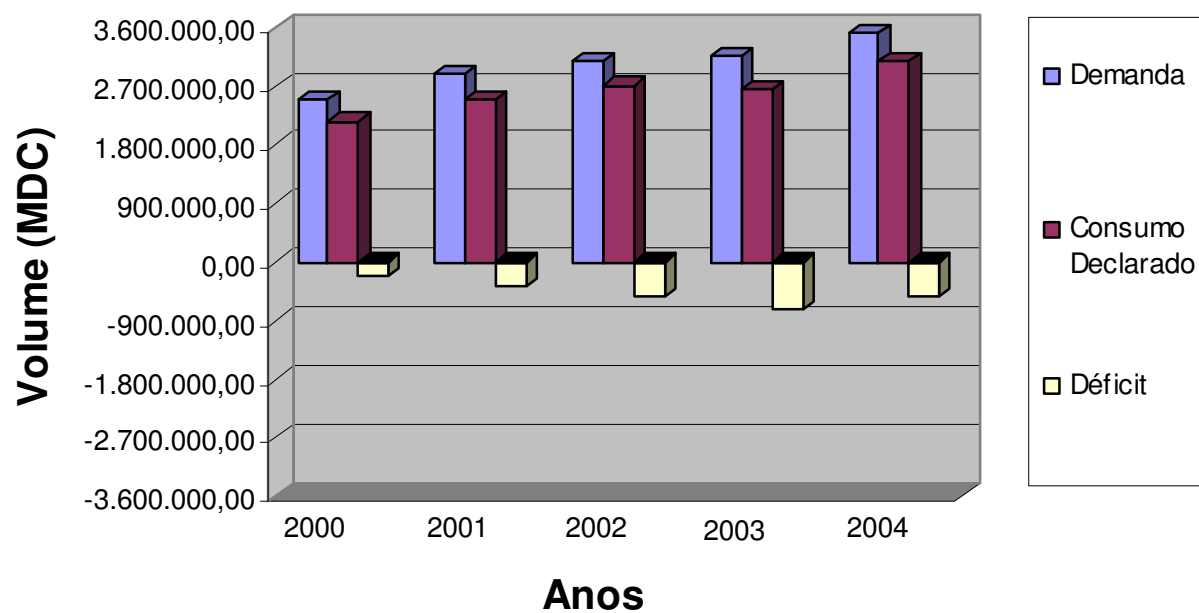
**VOLUME DECLARADO
DE ENTRADA NAS
SIDERÚRGICAS**

**CARVÃO CONSUMIDO
SEM ORIGEM**

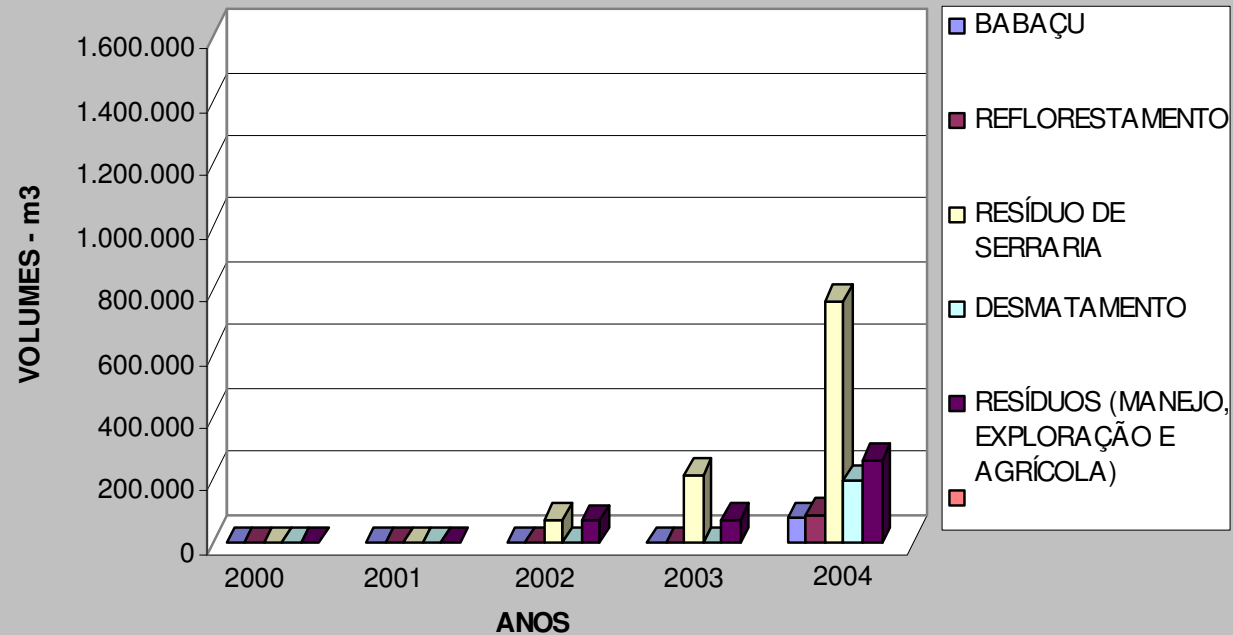
Demanda / Consumo Declarado - Carvão vegetal PARÁ



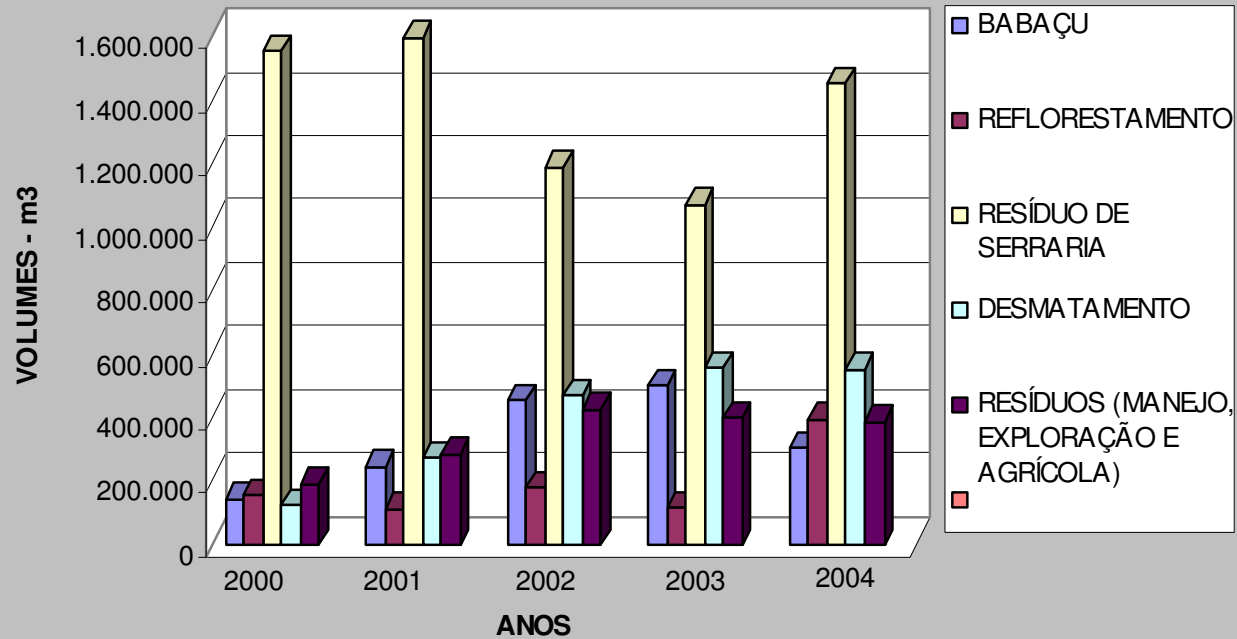
Demanda / Consumo Declarado - Carvão vegetal MARANHÃO



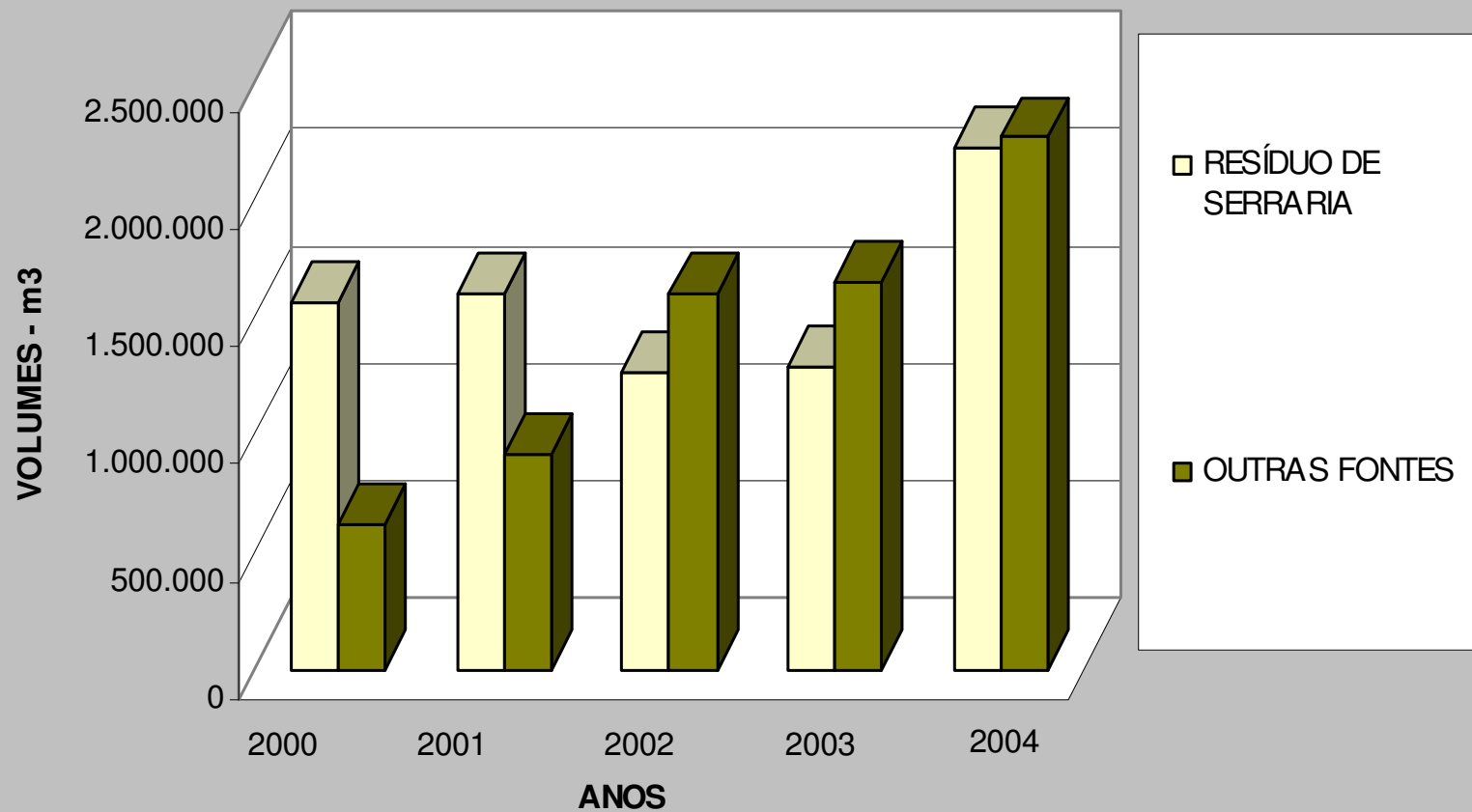
FONTES DE SUPRIMENTOS DE CARVÃO PARÁ



FONTES DE SUPRIMENTOS DE CARVÃO MARANHÃO



FONTES DE SUPRIMENTOS DE CARVÃO TOTAL GERAL DAS SIDERÚRGICAS



Déficit de plantio

- **Pará: 41.380,00 ha**
- **Maranhão: 18.455,00 ha**

Obs.: considerando apenas a reposição florestal do volume consumido sem a origem legal



URGÊNCIA DO TAC:

- **Licenciamento ambiental das siderúrgicas (OEMAs)**
- **Licenciamento das carvoarias (OEMAs)**
- **Terceirização do processo de carbonização**
- **Dificuldade de controle (pulverização)**
- **Desmatamento ilegal (associação da produção de carvão/desmatamento)**
- **Incentivos ao desmatamento**

- **Reposição florestal deficitária**
- **Controle dos resíduos industriais**
- **Fiscalização deficiente (origem e destino)**
- **Viabilização do Manejo Florestal**
- **Urgência da assinatura (continuidade da ilegalidade)**

HORIZONTE PARA 2015

- **Compromisso de plantios anuais necessários para suprir em 80% o consumo de cada indústria no ano de 2015**
- **Metas simples a partir da produção de gusa de cada indústria**
- **Índices de produtividade média superestimados**
- **Outros 20% = demais fontes (PMFS, babaçu, coque, resíduo serraria)**

HORIZONTE ATÉ 2015

- **Cerca de 85% do consumo de carvão vegetal ainda vem florestas nativas (6 milhões de MDC)**
- **Consumo atual de carvão nativo não possui origem legal em cerca de 50% do consumo anual**
- **Previsão de suprimento legal feita pelo IBAMA foi superestimada (3 milhões de MDC)**

RESULTADO:

PRODUÇÃO DE GUSA INSUSTENTÁVEL

PROPOSTAS

- **AÇÕES DOS ÓRGÃOS ESTADUAIS PARA:**
 - **Revisão de todas as Licenças Ambientais concedidas, considerando a origem do carvão**
 - **Suspensão da emissão de novas Licenças de Operação no Pólo Carajás**

OUTRAS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL

- **CRIAÇÃO DE NOVOS SISTEMAS DE CONTROLE ELETRÔNICO (DOF):**
 - **Permitem controle da produção e consumo em tempo real**
 - **Facilita a atualização dos diagnósticos de consumo**
- **PUBLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO CONAMA 379/06**
 - **Obriga integração dos sistemas de controle**
 - **Obriga transparência das informações no Portal da Gestão florestal**

OUTRAS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL

- **DESENVOLVIMENTO DO SISPROF-WEB (Sistema de Licenciamento das atividades florestais)**
 - Permitirá o melhor controle das autorizações de desmatamento e em Planos de Manejo Florestal
 - Controle georeferenciado das áreas autorizadas
- **REALIZAÇÃO DE OUTROS DIAGNÓSTICOS**
 - Diagnóstico já concluído do Pólo de Mato Grosso do Sul
 - Realização do Diagnóstico do Pólo de MG



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSO NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E FLORESTAS – DBFLO

DIAGNÓSTICO DO SETOR SIDERÚRGICO DE MG E MS

PRINCIPAIS IRREGULARIDADES

- ✓ Transporte de carvão com volume de carga superior ao DOF;
- ✓ Exploração ilegal ;
- ✓ Transporte utilizando um mesmo DOF mais de uma vez
- ✓ Declaração falsa sobre importação
- ✓ Não cumprimento da reposição florestal
- ✓ Falsificação de documentos
- ✓ Fabricação de carvão vegetal sem licença ambiental válida



RESULTADOS

- ✓ **55 Siderúrgicas atuadas em MG, 4 no MS e 1 no ES**
- ✓ **829.554,90 metros de carvão de débito (recebido pelas siderúrgicas sem cobertura legal);**
- ✓ **R\$ 414.777.452,30 em multas**
- ✓ **Débito de Reposição florestal de 11 mil hectares**
- ✓ **Próxima fase: responsabilizar os fornecedores (carvoarias ilegais)**



APECTOS LEGAIS

- **Art. 21 do Código Florestal: estabeleceu prazo de até 10 anos para o suprimimento das siderúrgicas**
- **Novos prazos estabelecidos por Decretos expiraram**
- **Os dois últimos decretos não estabeleceram prazos, mas obrigam a reposição florestal**

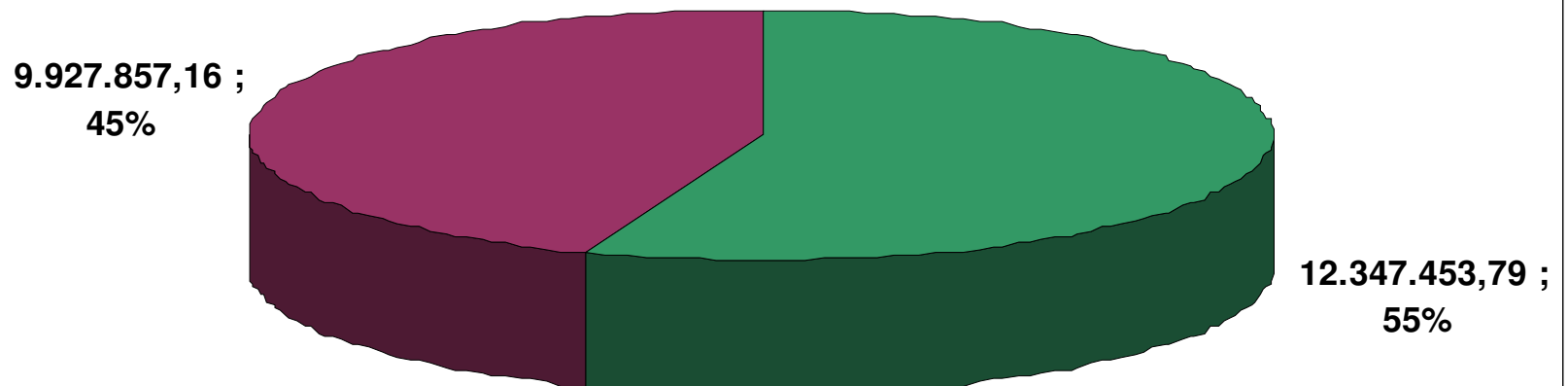


A SIDERURGIA...

- ✓ 97 indústrias em MG, 4 no MS e 1 no ES
- ✓ Fomenta o desmatamento (liquidez imediata)
- ✓ Fontes de consumo em MG (MDC):



RELAÇÃO NATIVO E PLANTADO (MG)

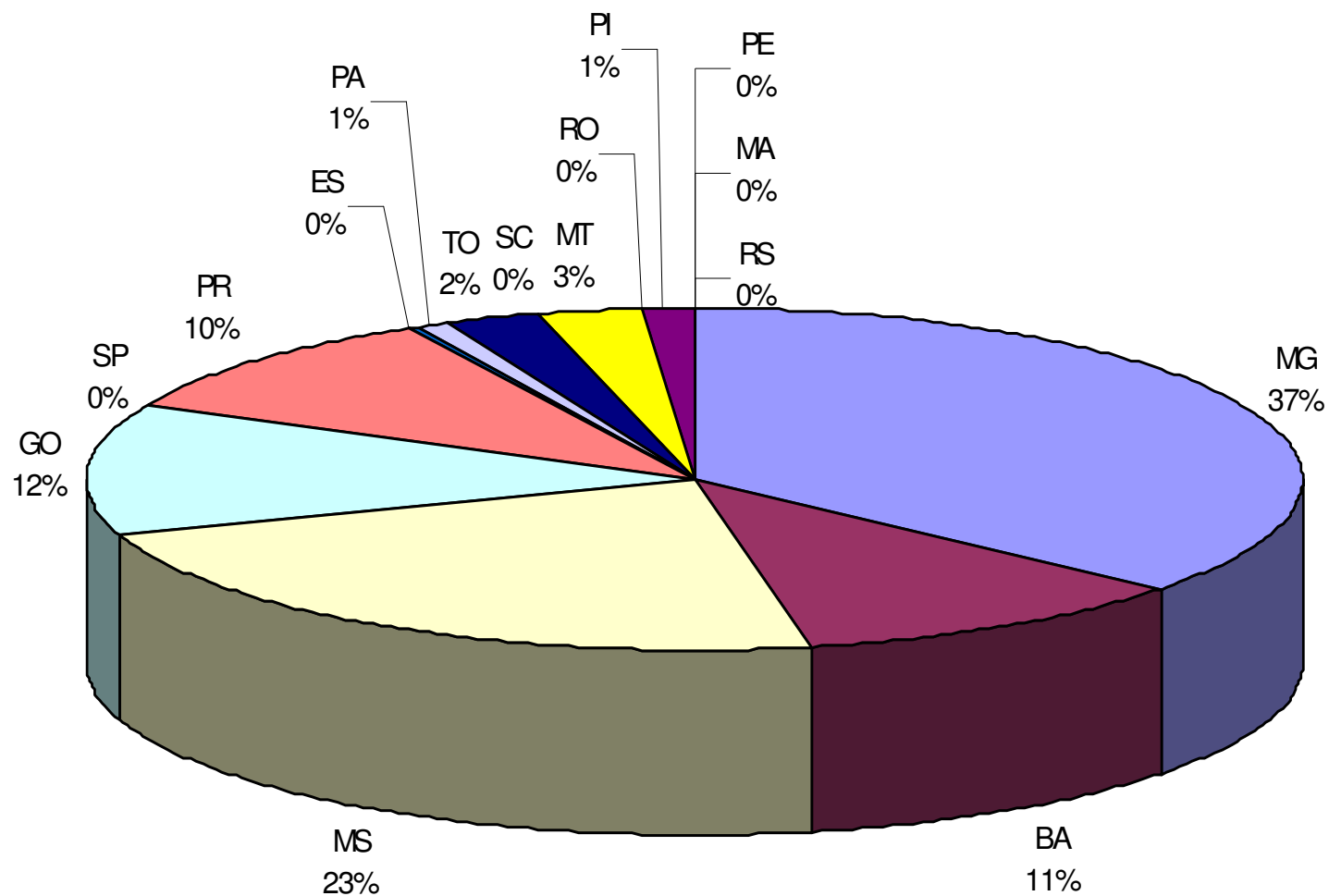


■ TOTAL MG PLANTADO
■ TOTAL MG NATIVO

RESULTADOS



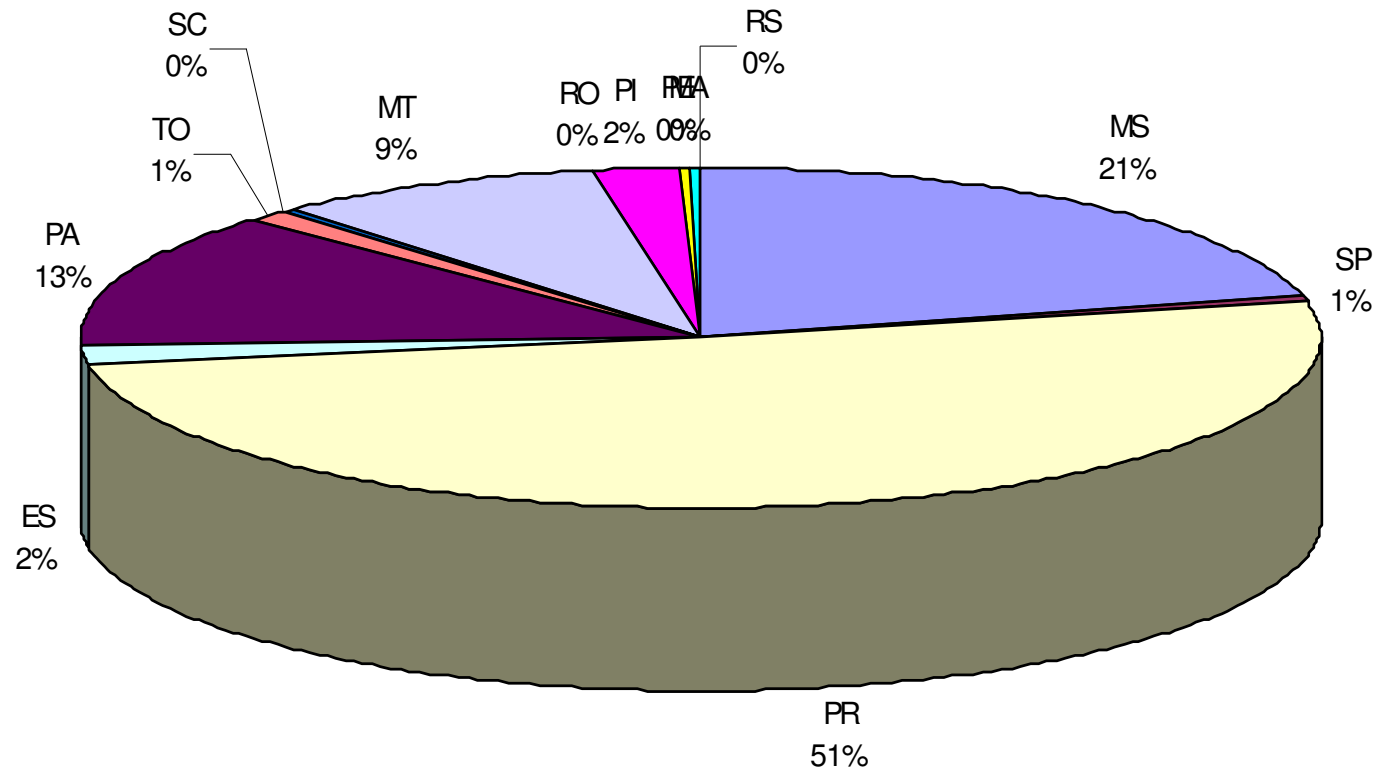
FONTES DE CARVÃO NATIVO DO PÓLO DE MG



TOTAL: 9.927.857 MDC

RESULTADOS

DÉBITO POR ESTADO DE ORIGEM DO CARVÃO COM DESTINO A MG

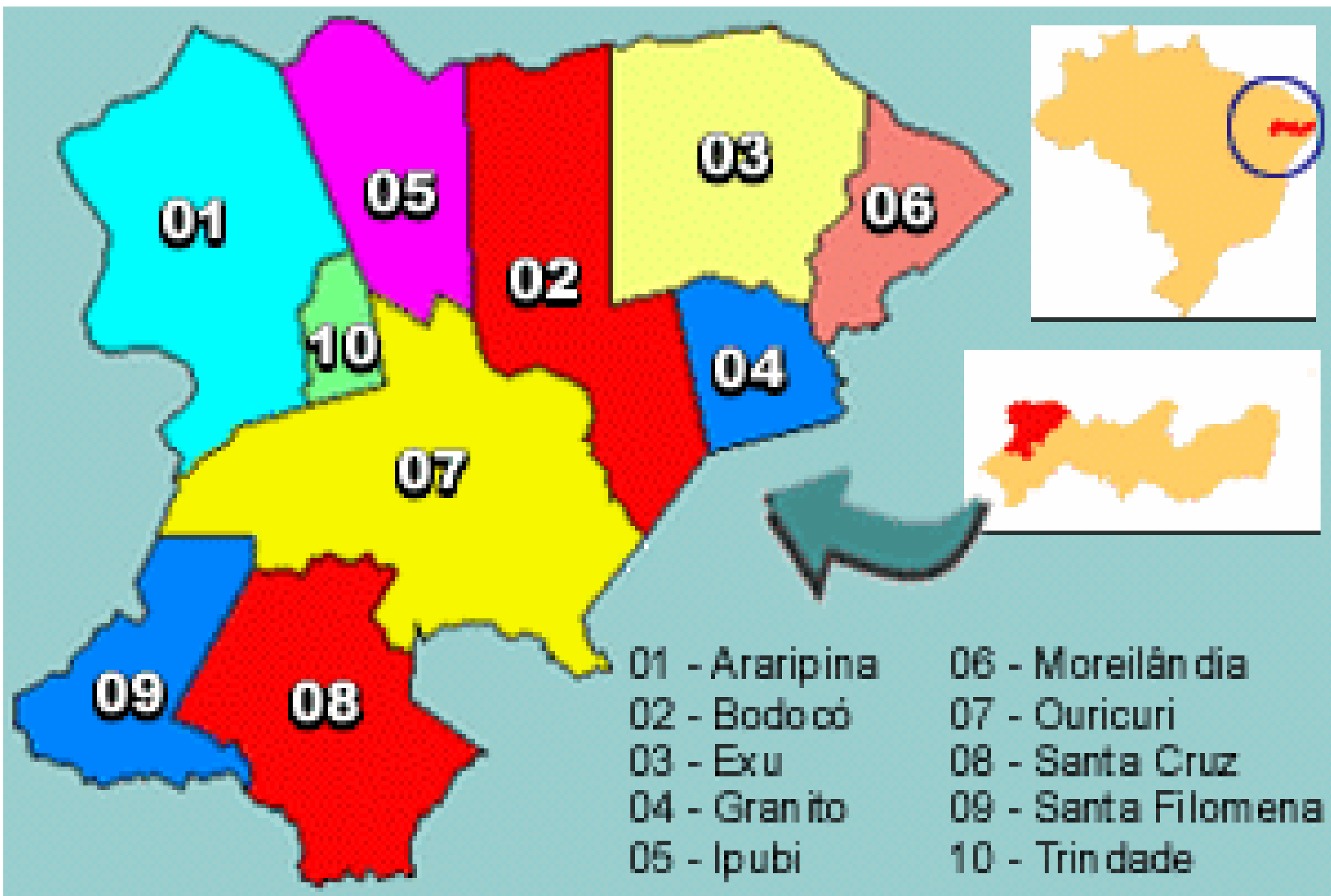


RESULTADOS

GESSEIRAS

O Pólo Gesseiro do Araripe





RESULTADOS

Foram inspecionadas 45 empresas de calcinação de gesso (62,5%)

As calcinadoras de gesso são as principais consumidoras de energéticos florestais da região do Araripe (93%).

consomem na sua maioria, a lenha nativa de origem ilegal

consumo declarado de algaroba e de poda do cajueiro são subterfúgios utilizados para justificar a queima de lenha nativa de origem ilegal

RESULTADOS

A lenha de algaroba é muito utilizada na queima dos fornos, mas muitas indústrias ainda queimam lenha nativa de origem ilegal, fomentando o desmatamento da caatinga.

O uso de lenha de Plano de Manejo Sustentável é Insignificante (05 projetos aprovados).

RESULTADOS

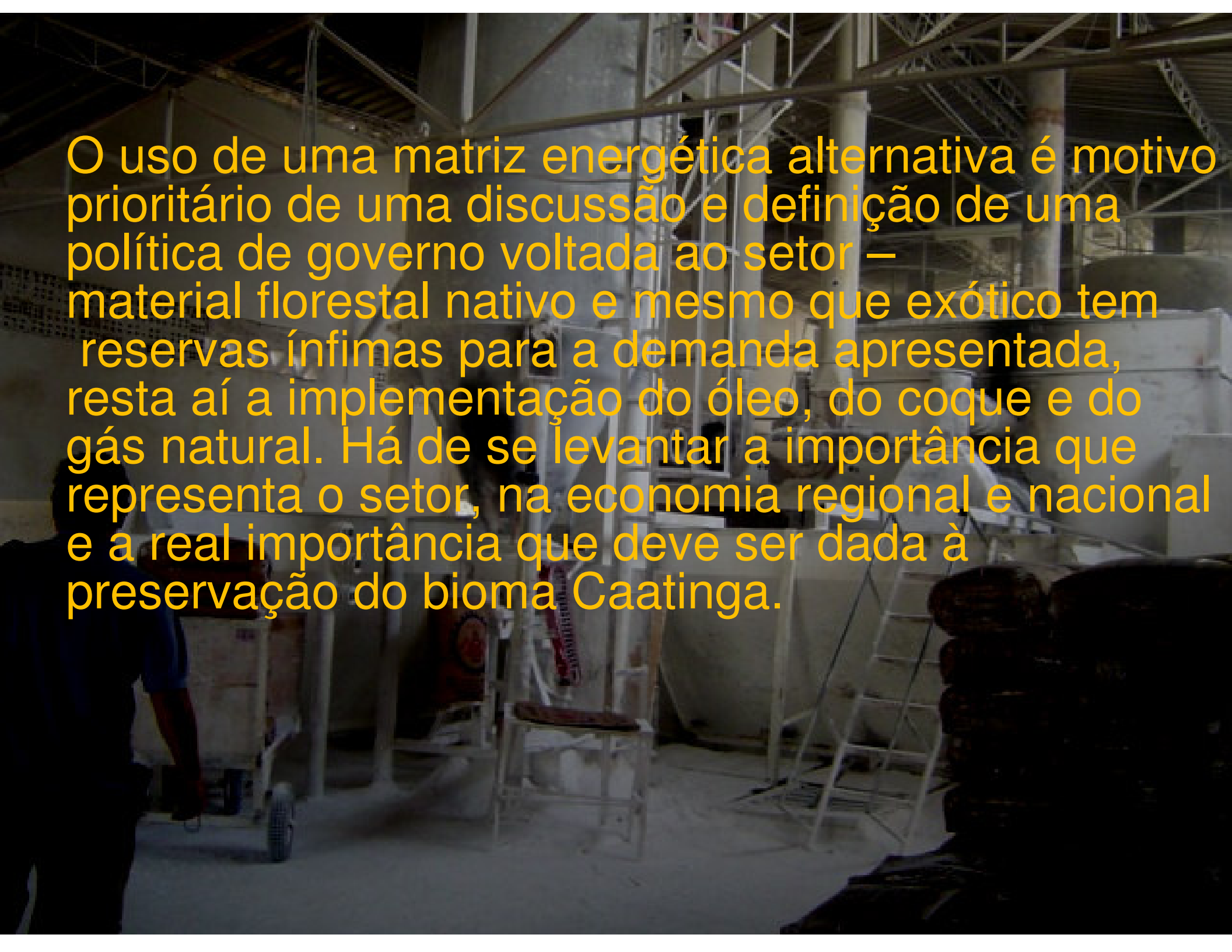
lenha é a grande fonte de matéria prima para a calcinação, por ser de custo baixo e estar muito próxima das empresas.

licenciamento ambiental das indústrias os órgãos estaduais não consideram as fontes de suprimento de lenha a serem utilizadas na manutenção dos fornos.

RESULTADOS

12.285 estéreos de lenha para uma conversão média de 0,5 estéreo/Tonelada. Para o grupo de 45 empresas avaliadas

Finalmente deve-se considerar a questão do manejo florestal como fonte sustentável para manter todas as empresas do Pólo gesseiro. O IBAMA deve trabalhar junto aos empresários de maneira a incentivar a adoção do manejo florestal na região.

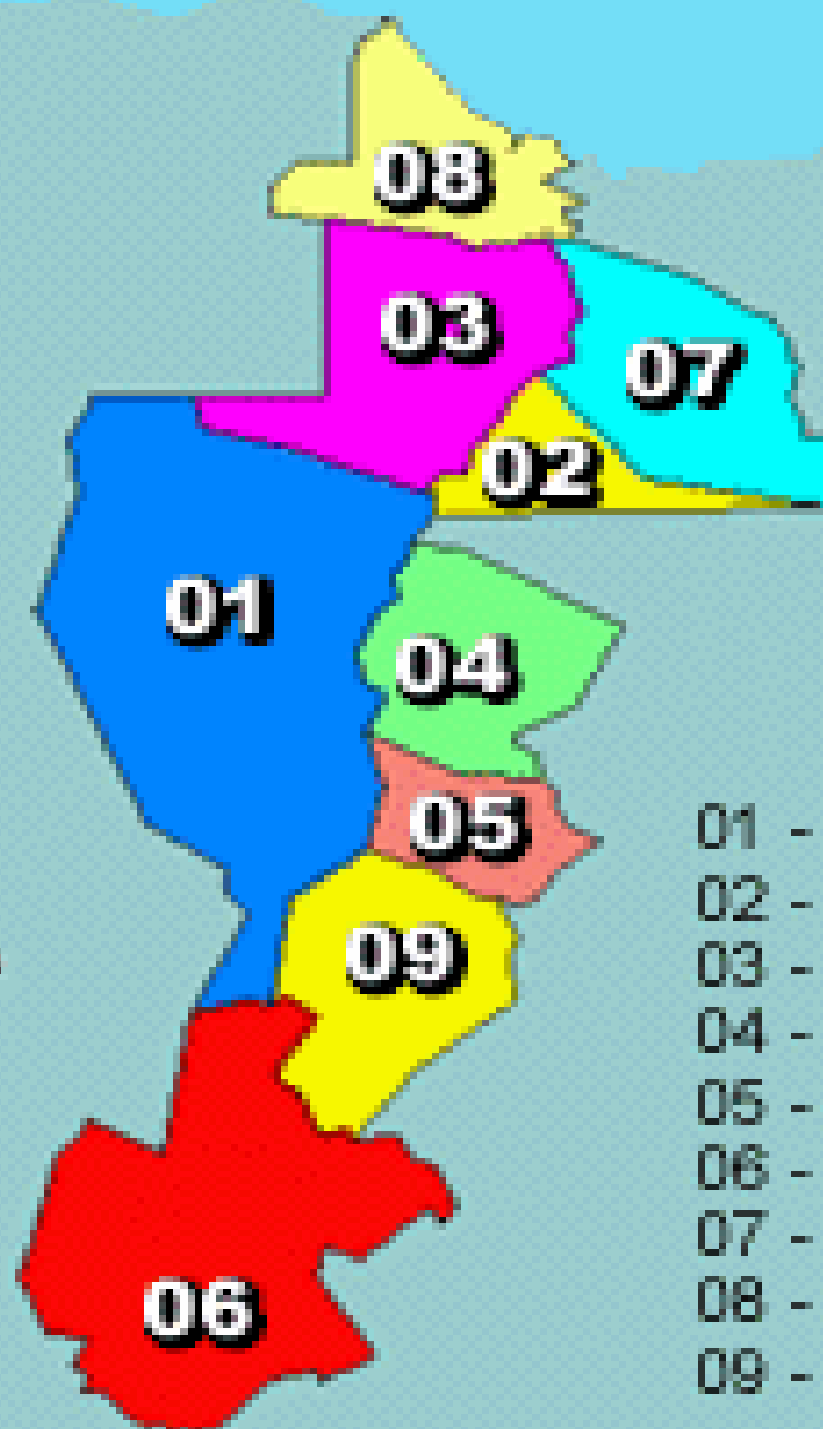
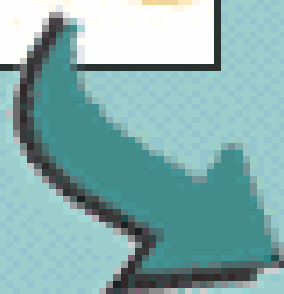


O uso de uma matriz energética alternativa é motivo prioritário de uma discussão e definição de uma política de governo voltada ao setor — material florestal nativo e mesmo que exótico tem reservas ínfimas para a demanda apresentada, resta aí a implementação do óleo, do coque e do gás natural. Há de se levantar a importância que representa o setor, na economia regional e nacional e a real importância que deve ser dada à preservação do bioma Caatinga.

RESULTADOS CERÂMICAS

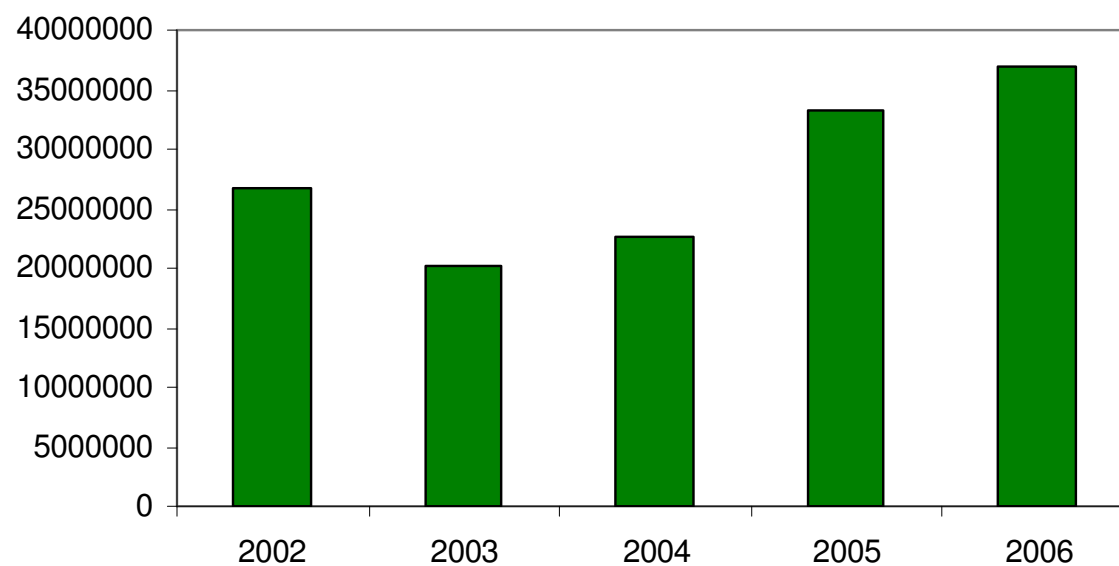


OCEANO ATLÂNTICO



- 01 - Açu
- 02 - Alto do Rodrigues
- 03 - Carnaubais
- 04 - Ipanguaçu
- 05 - Itajá
- 06 - Jucurutu
- 07 - Pendências
- 08 - Porto do Mangue
- 09 - São Rafael

produção no período de 2002 a 2006 em milhões de unidades produzidas pelo conjunto de cerâmicas menos irregulares avaliadas.

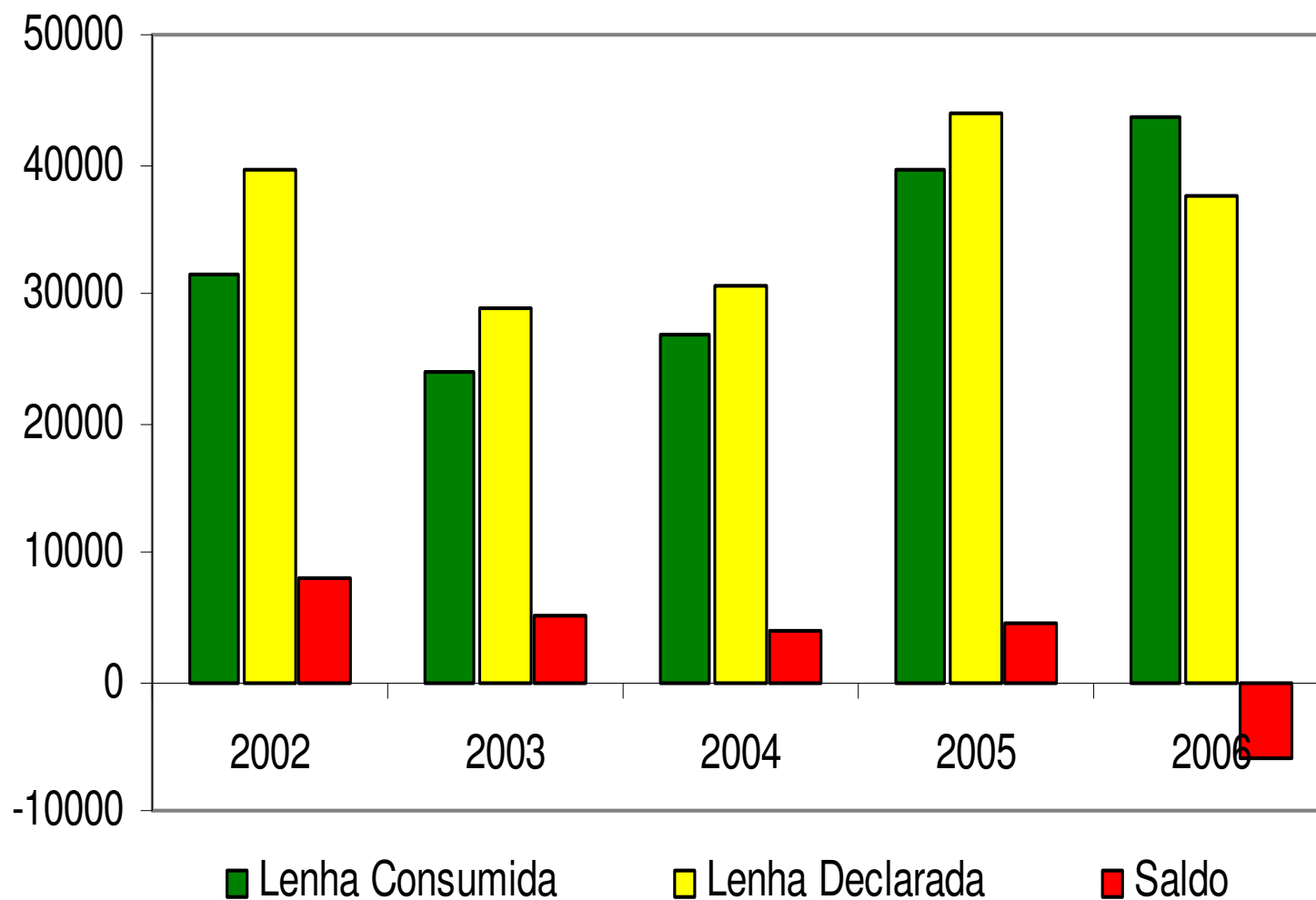


A entrada do gás natural

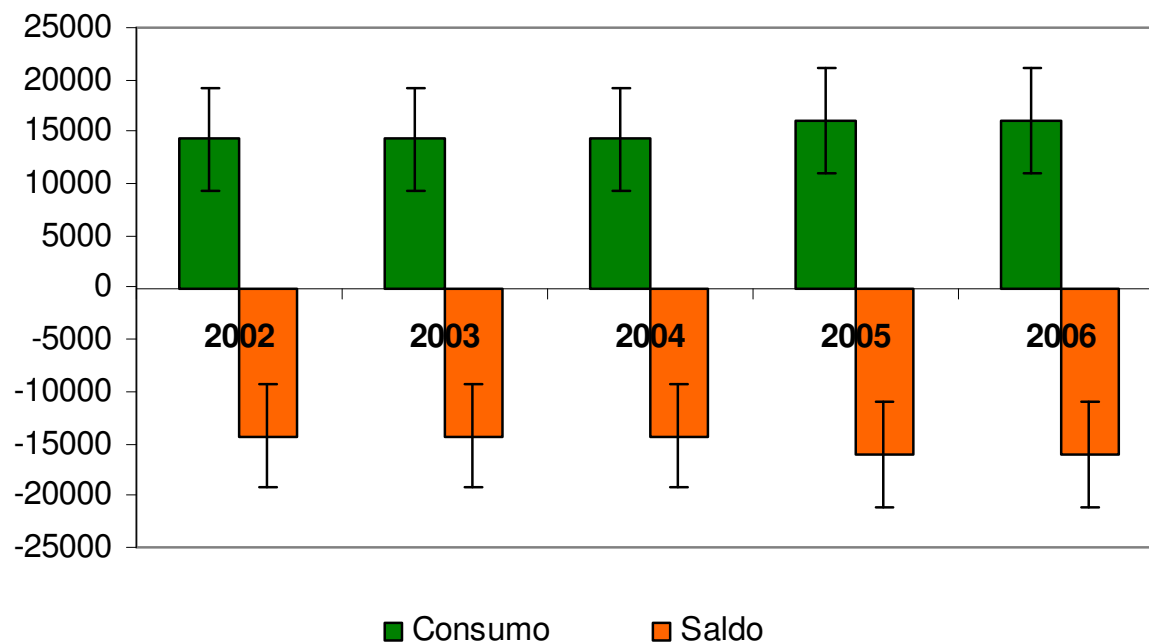
matriz energética do Pólo no uso da lenha, por se tratar de um recurso renovável

A falta de planos de manejo para atender a essa indústria é o fato mais grave
verificado

índice médio de conversão de 1,2 estéreos de lenha para cada milheiro
fabricado.



Empresas totalmente irregulares





**QUANTO MAIOR A IGNORÂNCIA DE UM
POVO MAIS DIFÍCIL É A QUEBRA DE
SEUS PARADIGMAS**